

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL - SP

INDICAÇÃO Nº

232/2026

O Vereador RONALDO LIMA, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

Indica ao Excelentíssimo **Prefeito EVANDRO FARIAS MURA**, as providências

que se fizerem necessárias, **junto ao Diretor-Geral de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, ORTENCIO VIEIRA RAMOS SOBRINHO**, no sentido de realizar estudos visando a **implantação de programa municipal de arrecadação, trituração e reaproveitamento de garrafas e embalagens de vidro, transformando o material em pó de vidro reciclado, para possível doação gratuita aos moradores e utilização em obras e reformas locais.**

JUSTIFICATIVA:

A presente indicação tem por objetivo incentivar a adoção de práticas sustentáveis no município, por meio do reaproveitamento de garrafas e embalagens de vidro descartadas, dando a esse material uma destinação ambientalmente adequada e socialmente útil.

O vidro é um resíduo de difícil decomposição e, quando descartado de forma incorreta, pode causar riscos à população, aos trabalhadores da limpeza pública e ao meio ambiente. Dessa forma, sua arrecadação e reaproveitamento representam medida importante para reduzir o volume de resíduos destinados ao aterro, fortalecer a coleta seletiva e estimular a economia circular no município.

Experiências realizadas em Fernando de Noronha/PE demonstram que garrafas e embalagens de vidro podem ser trituradas e transformadas em pó de vidro reciclado, material que, mediante avaliação técnica, pode ser utilizado em determinadas aplicações na construção civil e em reformas locais, conforme anexo.

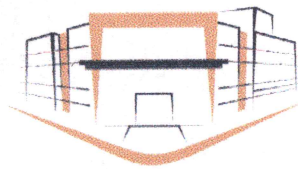
A proposta também poderá beneficiar moradores que realizam pequenas obras e reformas, por meio da eventual doação gratuita do material reciclado, desde que observados os critérios técnicos, ambientais e de segurança para sua correta utilização.

Para sua implantação, o programa poderá contar com pontos de arrecadação de vidro em locais estratégicos, campanhas de conscientização e parcerias com cooperativas, estabelecimentos comerciais, setor da construção civil e demais entidades interessadas.

Além dos benefícios ambientais e sociais, a medida poderá gerar economia ao município, reduzindo custos com transporte, manejo e destinação final do vidro descartado. Ao transformar esse resíduo em material reaproveitável, o Poder Público promove melhor aproveitamento dos recursos públicos e diminui o desperdício.

A iniciativa também está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, ~~que incentiva a reutilização, a reciclagem e a destinação ambientalmente adequadas dos resíduos, cabendo ao Poder Público fomentar ações sustentáveis e de interesse coletivo.~~

Trata-se de uma demanda da população que deverá ser incluída no orçamento vigente do município. Entretanto não havendo a possibilidade de inclusão, a presente demanda deverá constar das peças orçamentárias (Plano Plurianual - PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias –



CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL - SP

LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA) como forma de desenvolver Políticas Públicas visando atender efetivamente os anseios da população.

Diante da relevância ambiental, social e econômica da proposta, faz-se necessária a presente indicação, a fim de que a Administração Municipal avalie a viabilidade de implantação do programa em Santa Fé do Sul.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro,
11. de junho de 2026

RONALDO LIMA
Vereador – UNIÃO BRASIL

CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL Estado de São Paulo
11 JUN. 2026 PROT. Nº347
PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
ENCAMINHADA
em Sessão de
23/06/2026

MEIO AMBIENTE

Vidro descartado em Fernando de Noronha é transformado em pó

Publicado: 17/11/2019 às 08:49



Seguir



Em Fernando de Noronha, um dos principais destinos turísticos de Pernambuco, todo vidro descartado é transformado em pó. Triturado, o produto substitui a areia e pode ser misturado ao cimento e à água durante processos de construções na ilha. Desde 2014, o pó de vidro é entregue gratuitamente aos moradores autorizados pela administração da Ilha a tocarem obras em Noronha. A novidade é que, a partir da próxima semana, uma máquina nova doada por uma empresa privada vai permitir uma maior qualidade na quebra desse vidro e o empacotamento automático do produto em sacos de 25 quilos, posteriormente doados. A transformação do vidro em pó preserva o meio ambiente, mas também ajuda moradores cuja renda não permite a aquisição do metro cúbico da areia, que chega a custar R\$ 2,4 mil.

A máquina substitui outra, em funcionamento há cinco anos na Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos (UTRS) da ilha. "A antiga tem capacidade de produzir três toneladas por dia. A nova tem capacidade para moer mais, porém a produção será a mesma. A diferença é a melhoria no processo. Uma coisa é produzir e colocar em big bags e outra é produzir e pôr em saquinhos, prontos para serem entregues aos moradores", comparou Edgar Amaro Júnior, gerente de contrato da Universo, empresa de engenharia que presta serviço para a administração da ilha.

A Unidade de Tratamento de Noronha recebe dez toneladas de resíduos (descartável e não descartável) por dia. Edgar Júnior não sabe calcular quanto de vidro é separado desse total, mas diz produzir a média de uma tonelada de pó de vidro diariamente. A máquina custa R\$ 180 mil e foi doada pelo Grupo Heineken, em parceria com a Iônica e a Menos 1 Lixo. O equipamento ficará em um espaço adaptado da unidade. A obra deve estar pronta ainda nesta segunda-feira, quando há previsão de início de funcionamento da máquina. Com a iniciativa, a probabilidade é de reduzir a importação de areia do continente, via embarcações. A manobra termina cara para quem adquire o produto e envolve riscos, inclusive de naufrágios.

Apesar de ser considerada paraíso para visitantes brasileiros e estrangeiros, Noronha somente começou a investir na coleta seletiva de resíduos a partir de agosto deste ano. Antes, os chamados resíduos reciclável e não reciclável, ou seco e molhado, como também são chamados, eram levados misturados para a Unidade de Tratamento de Resíduos da ilha. O processo de conscientização ainda é lento e nem todo mundo coopera na separação do lixo, mas o pontapé inicial foi dado na quebra de uma cultura alimentada desde a infância. Desde então, depósitos para destinação correta do lixo foram espalhados nas ruas de Noronha e foi instalado, também, um calendário de coleta de lixo. Nas terças, quintas e sábados, são recolhidos restos de alimento.

Nas segundas, quartas e sextas, acontece a coleta de materiais recicláveis, como latas, vidros e papel. "No início, tivemos uma resistência grande, mas montamos grupos de apoio e treinamento, mostramos como fazer. Foi um trabalho porta a porta. Em 60 % da ilha, estamos seguindo com essa coleta. Ainda existe o descarte aleatório porque essa política é recente em Noronha e no país", ressaltou Edgar Júnior. A destinação do resíduo deveria ser tratada com maior atenção, e mesmo em todo o mundo, avalia o gerente de contrato da Universo. "A Unidade de Tratamento era para ser um ponto turístico. Porque a pessoa poderia chegar em um paraíso como esse e ver o que fazemos com o lixo gerado. Era para ser montado até um museu do lixo, para visitação. Fizemos uma parceria com uma escola de Noronha porque é mais fácil mudar uma cultura quando começamos com os pequenos", pontuou.

Máquina de usina de tratamento de resíduos sólidos aumenta capacidade de triturar vidros em Noronha

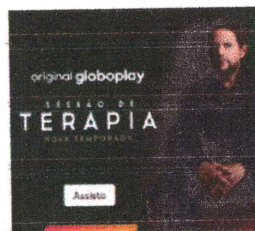
Pó de vidro é utilizado na construção civil. Equipamento tem condições de triturar até oito toneladas de vidro por hora, capacidade superior à produção diária da ilha, de três toneladas.

Por Ana Clara Marinho, G1 PE
26/12/2019 12:21 - Atualizado há 6 anos



Vidro vira pó em Noronha — Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

A Usina de Tratamento de Resíduos Sólidos de Fernando de Noronha recebeu uma nova máquina para triturar vidros da ilha. Após uma série de testes, o equipamento entrou em operação nesta semana e tem condições de triturar até oito toneladas de vidro por hora, capacidade superior à produção diária da ilha, de três toneladas.



"Nós ligamos duas ou três vezes por dia e é o suficiente para eliminar todos os resíduos de vidro existentes. O equipamento tem capacidade de triturar vidro muito superior à atual produção", afirmou o gerente da empresa de limpeza urbana, Edgar Amaro Júnior.

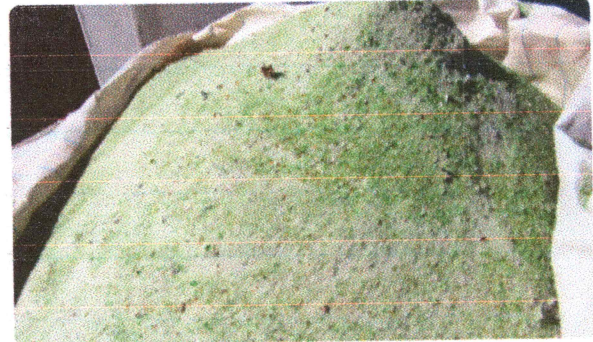
"Eu utilizo pó de vidro há 18 anos nas obras, na recuperação de calhas fluviais, fabricação de tijolo, laje, misturo no concreto, alvenaria. Esse pó substitui a areia e, em alguns casos, substitui também a brita", afirmou.

Segundo o engenheiro, é possível fazer uma obra completa substituindo a areia pelo pó de vidro. "Podemos usar em 100% da obra. O pó de vidro é mais seguro que a areia, a durabilidade é bem maior. A areia chega na ilha com maresia, por conta do transporte no barco", declarou.



Depois dos testes, o novo equipamento está em funcionamento. — Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

O pó de vidro produzido na usina em Fernando de Noronha tem sido utilizado em obras públicas na ilha. Moradores podem solicitar o material no setor de infraestrutura da Administração do Distrito.



Pó de vidro substitui areia na construção civil — Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

A máquina foi adquirida pela Administração do Distrito, que tem apoio da iniciativa privada no programa de redução do lixo em Noronha. O investimento foi de R\$ 200 mil, em equipamentos e nas alterações na usina para instalação da nova máquina.

Depois de triturado, o vidro vira um pó que substitui a areia na construção civil. O engenheiro Ricardo Brito trabalha com o pó de vidro nas obras que executa na ilha.



Garrafas são trituradas e reaproveitadas em Fernando de Noronha — Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha

Solicitar pó de vidro reciclado - Noronha

Este serviço permite solicitar autorização para receber pó de vidro gratuitamente na Usina de Tratamento de Resíduos Sólidos (UTRS), em Fernando de Noronha. O material pode ser usado na construção civil como substituto da areia.

 Baixar como PDF

- O material é entregue apenas após autorização da ATDEFN (Autarquia Territorial do Distrito Estadual de Fernando de Noronha).
- É preciso apresentar a autorização e documento com foto no momento da retirada.
- O material é destinado para uso em obras autorizadas pela ATDEFN.
- O solicitante deve ter projeto aprovado e licença ambiental válida.

Informações

Canais de Atendimento

Solicitar aquisição de pó de vidro

protocolo.ilha@noronha.pe.gov.br

Etapas para realização

Quem pode realizar esse serviço?

- Pessoa titular do Termo de Permissão de Uso (TPU)
- Representante legal com procuração pública

Quais são as etapas desse serviço?

1. Preencher e enviar a solicitação

- **Canais de prestação:**
 - Presencialmente no setor de Protocolo
 - Por e-mail (incluir endereço oficial, se houver)
- **Documentação:**
 - Ficha de Solicitação preenchida e assinada
 - TPU
 - Documento de identificação com foto
 - Carteira de morador permanente
 - Procuração (se for o caso)
 - Projeto aprovado pela ATDEFN
 - Licença da CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente)
 - Telefone e e-mail para contato

2. Aguardar análise técnica da ATDEFN

- **Resultado da análise:**
 - **Aprovado:** Recebe autorização para retirar o pó de vidro na UTRS
 - **Reprovado:** Recebe carta com as pendências

Valor

O serviço é gratuito.

Tempo para realização

O prazo varia conforme a análise técnica. Não há tempo fixo estimado.

Buscar local de atendimento

Selecione o município

Selecione...

Selecione a unidade de atendimento

Selecione...

